

Perfil epidemiológico das internações por Doença Ulcerosa Péptica entre os anos de 2018 a 2022 no Brasil

Introdução: A doença ulcerosa péptica (DUP) segue tendo carga global significativa, causando morbidade e mortalidade em todo o mundo. A queixa mais comum dos pacientes sintomáticos, que representam menos da metade dos casos, é a dor epigástrica, seguida por dispepsia e náuseas. Atualmente, o uso excessivo de anti-inflamatórios não esteroides e a infecção *Helicobacter pylori* continuam sendo as principais causas. No Brasil, persiste sendo uma importante causa de hospitalização. Nesse sentido, o estudo epidemiológico dessa condição assume grande relevância. **Objetivos:** Analisar a frequência e o perfil epidemiológico das internações por DUP na população brasileira no período 2018 a 2022. **Métodos:** Estudo quantitativo, transversal, que analisou dados epidemiológicos das internações por DUP no Brasil, com dados obtidos no Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS), disponibilizadas na plataforma do Departamento de Informática do SUS (DATASUS), no período de janeiro de 2018 a dezembro de 2022, pesquisando, na Classificação Internacional de Doenças, o descritor "Úlcera gástrica e duodenal" (CID 10 K25-26). **Resultados:** Foram registradas 54.830 internações por DUP no período de 2018 a 2022 em todo território nacional. Destas, 95.6% foram em caráter de urgência e, apenas, 4.2% em caráter eletivo. As faixas etárias mais acometidas foram dos 60 aos 69 e dos 50 aos 59 anos, com, respectivamente, 10.508 e 10.313 hospitalizações. O sexo masculino figurou como predominante no número de internações, totalizando 36.094. A principal cor/raça acometida foi a parda, com 19.743 hospitalizações, seguida da branca, com 19.106. No sexo masculino, a taxa de mortalidade foi de 10.2%, enquanto, no feminino, foi de 12.2%. Houve 5.989 óbitos em pacientes internados por essa patologia no período estudado, com taxa de mortalidade geral de 10.9%. **Conclusão:** No Brasil, nos últimos 5 anos, foi observada uma elevada incidência de hospitalizações por DUP, associada a uma significativa taxa de mortalidade. O perfil predominante desses pacientes internados foi, portanto: homem, de cor parda, com idade entre 50 a 69 anos, tornando imprescindível maiores esforços ao rastrear-se fatores de risco nessa população. Nesse sentido, é crucial enfatizar a importância do manejo eficaz e detecção precoce da úlcera péptica para enfrentar esse desafio de saúde de forma eficiente e reduzir seu impacto sobre as pessoas em todo o mundo e os sistemas de saúde.

Palavras-chave: Úlcera-Gástrica; Úlcera-duodenal; Hospitalização